

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

Com terminal no Valongo, número de navios deve crescer em Santos

Diretor-geral da MSC Cruzeiros acredita que nova estrutura deve incentivar setor a trazer mais embarcações

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

A transferência do Terminal de Passageiros Giusfredo Santini de Outeirinhos para o Valongo, conforme projeto em análise na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), deve fazer com que mais transatlânticos embarquem passageiros no Porto de Santos. Para o diretor-geral da MSC Cruzeiros no Brasil, Adrian Ursilli, uma infraestrutura moderna vai ao encontro do que o setor busca no mundo todo.

“Esperamos que o projeto avance, porque ele certamente será um motivador, um alavancador da atividade de cruzeiros no Brasil. É importante ter bons terminais e portos organizados para receber os navios cada vez maiores e mais tecnológicos. O projeto do terminal no Valongo atenderá todas as necessidades que o setor anseia”, explicou Ursilli para A Tribuna.

A entrevista com ele foi a bordo do MSC Splendida, que deixou Santos na sexta-feira, rumo à Europa. Foi a primeira embarcação da companhia a en-



Splendida foi o primeiro navio da MSC a se despedir de Santos, na sexta, rumo à travessia para a Europa

cerrar a programação nesta temporada.

O diretor-geral da MSC disse que as instalações para cruzeiros devem acompanhar o aumento no número de passageiros registrado nos últimos anos. “É preciso gerar ain-

da mais conforto, mais segurança e um melhor fluxo de trânsito para os hóspedes embarcarem e desembarcarem. Digo isso sem detrimento à estrutura atual, que é boa, satisfatória, mas carece de melhorias”.

Ursilli citou a transição energética com um fator importante, já que as embarcações construídas recentemente já são abastecidas com gás natural liquefeito (GNL). “E os novos navios têm capacidade para serem conectados

RECURSO

O projeto no Valongo deve ter aporte inicial de R\$ 1,2 bilhão do futuro arrendatário do Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, no cais do Saboó, conforme previsão do edital. Esse dinheiro seria usado para a construção dos berços de atracação e de uma laje para sustentar o novo prédio, que será erguido na área de mar.

em terra, a energia elétrica. Os portos brasileiros precisam se preparar, acompanhar a evolução da indústria”.

Ele lembrou que o Porto Santos é o principal porto de embarque de cruzeiros no Brasil. “Corresponde a mais de 60% das nossas operações, tem uma importância estratégica. E nós temos uma parceria forte, de muitos anos, com o Concais (administrador do terminal).

O projeto no Valongo prevê capacidade para atracação simultânea de três navios. Ele seria instalado em frente ao Parque Valongo, na altura do Armazém 1, que ainda não foi revitalizado.